



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto



Mestrado Profissional em
Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE SOCIOECONÔMICA AMBIENTAL - PPGSSEA
BIBLIOGRAFIA SUGERIDA - EDITAL PPGSSEA Nº. 01/2019, DE 19 DE OUTUBRO
DE 2018**

ANEXO EXTRA

Bibliografia Sugerida:

ABNT NBR ISO 37120, Desenvolvimento sustentável de comunidades – indicadores para serviços urbanos e qualidade de vida.

Avaliação Ecosistêmica do Milênio. ONU, 2005.
<https://www.millenniumassessment.org/documents/document.446.aspx.pdf>

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Estatuto da cidade: Guia para implementação pelos municípios e cidadãos. 2. ed. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2002.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Diretrizes metodológicas para o zoneamento ecológico-econômico do Brasil. 3. ed. rev. Brasília, DF: MMA, 2006.

Claret-Gouveia, AM; Paganin Neto, M and Sousa-Gouveia, AF. Revisiting the risk concept in Geotechnics: qualitative and quantitative methods. *REM, Int. Eng. Journal* [online]. 017, vol.70, n.1, pp.27-32. ISSN 2448-167X. <http://dx.doi.org/10.1590/0370-44672016700089>.

Constituição da República Federativa do Brasil.

COSTA, Francisco José Lobato da. Recursos hídricos e a economia verde: setor privado. [Rio de Janeiro]: FBDS [2012]. 51 p. (Coleção de Estudos sobre Diretrizes para uma Economia Verde no Brasil).

Cunha, GF; Carvalho Pinto, CR; Martins, SR; Castilhos Jr, AB. Princípio da precaução no Brasil após a Rio-92: impacto ambiental e saúde humana. *Ambiente & Sociedade*. São Paulo, v. XVI, n. 3, p. 65-82, jul.-set. 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto



Mestrado Profissional em
Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental

FUNAI. Planos de gestão territorial e ambiental de terras indígenas no Brasil. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2013. Nota técnica S/Nº/CGGAM/CGETNO/CGM.

Gondim, GG. Responsabilidade civil sem dano: da lógica reparatória à lógica inibitória. Parte 1 (Tese de Doutorado). UFPR, 2015.

IBGE. Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil: 2015 / IBGE, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais [e] Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

IBGE. Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil: 2015 / IBGE, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais [e] Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

INSTITUTO ETHOS. Programa Cidades Sustentáveis e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em:
<https://www.cidadessustentaveis.org.br/>

Nosso futuro comum. Comissão mundial sobre o meio ambiente e desenvolvimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1991.

ONU-HABITAT. Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/roteiro-para-a-localizacao-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sust.html>

PNUD | ONU BRASIL. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Disponível em:
http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/o_atlas/

PNUD. O papel dos parlamentos na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Manual para parlamentares. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/publications.html>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto



Mestrado Profissional em
Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Guia metodológico de capacitação em gestão ambiental urbana. 1. ed. Equador: CEUR / PUCMM, 1997.

Ouro Preto/MG, 20 de novembro de 2018.

Prof. Aníbal da Fonseca Santiago
Coordenador do PPGSSEA